presente sessão em Nome de Deus. — x — x — x —

Sylvio Fontes - Presidente

Geraldo Mesquita Alves - Secretário.

Leonidas de Souza Lima.

Alvaro Eustaquio Pedrosa.

ata da sétima reunião extraordinária do décimo período de reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentos e oitenta e oito. Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano em que, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo lavrense, os seguintes vereadores: Sylvio Fontes, Mauro dias Geraes Oliveira, Geraldo Mesquita Alves, Leônidas de Souza Lima, Arnaldo Junqueira Netto, Pascoal de Oliveira Lima, Geraldo Lopes, Jeaci Cândido de Souza, Jesi Santana, Antonio Hamilton de Abreu, Álvaro Eustaquio Pedrosa. A mesa foi composta pelos seus titulares. A ata da sessão anterior foi aprovada pelos aqueles vereadores que quiseram subscrevê-la. Pela ordem do dia, foi feita chamada para votação que registrou a presença de doze vereadores. Foi exarado parecer ao projeto de lei nº 058/88. "Veto ao parágrafo Único, do art. 2º"; de autoria do chefe do Executivo. O ve. Jesi Santana, membro da Comissão Especial, que, na sessão anterior pedira vista ao veto, exarou parecer, o qual foi também subscrito pelo ve. Souza Lima; contrário ao veto; tendo o ve. Geraldo Lopes, exarado parecer favorável. Usando da pa-

to nº 014/87, jamais prejudicará politicamente ou administrativamente, elementos que são considerados amigos. Não pretendia ser demagogo e não foi sua intenção molestar o contrariar o prefeito eleito ou o atual; está consciente com este parecer e agradece a todos os vereadores que apoiaram sua emenda. Esta é sua última sessão; não está brigando nem lutando, não teve mágoas de ninguém, caso o tem favorável ou não ao seu parecer; mas deixa bem claro, para que não se faça de sua posição, demagogia em jornais, pois sua posição é limpa, clara e de um político de idoneidade moral muito elevada, pois tem dentro de si e de sua consciência, e de todos que por aqui passaram, esta certeza, como foi dito por seu companheiro e amigo Francisco Neves, portanto o que falarem, não o afeta. Usando da palavra, o ve Aldair Ferreira, disse manifestar seu apoio, não a uma tendência de se votar contra alguma coisa; mas a uma emenda que ajudou a aprovar. Enquanto está manifestando seu apoio ao companheiro Barra Lima, esta também assegurando que sua participação na votação em que aprovaram a emenda, foi uma participação consciente, portanto, está sendo consciente e ciente consigo mesmo, de aprovar a emenda do vereador, rejeitando o veto do prefeito. É plenamente favorável ao parecer. Tomando a palavra o ve Jeová Cândido disse que divergiu com o vereador Barra Lima, durante quase todo o período legislativo, mas hoje, congratula-se com este edil, que está dando uma contribuição excelente para o progresso da cidade; está feliz por estar aqui, votando contra o veto do prefeito e a favor da comunidade. Usando da palavra, o ve Geiel Lopes disse que a nova estrutura do quadro de funcionários, que será feita pela prefeitura, faça justiça a todos os funcioná-

imediato; e ele, cumprindo seu dever votará favorável ao
eto do prefeito, já que interpretando a justificativa do veto
ue interessa pelo município e funcionários; e não quer
er prejuízo para o município e funcionários. Portanto, o
eto do sr. prefeito é de muito valor e interesse político, e
ocial para o nosso município; por este motivo, seu voto
favorável ao veto. O sr. presidente então, submeteu em
iscussão e votação, o parecer majoritário, assinado
elos vereadores José Santana e Leônidas de Souza Lima.
isentindo o parecer, disse o ve. Santana que, este pa-
ecer, não é contra ninguém, estão apenas sendo coe-
entes com aquilo que fizeram nesta casa, quando vo-
aram a emenda ao ve. Souza Lima; que teria dar
ondições ao futuro prefeito, que disporta da melhor
aneira possível, em benefício a nossa cidade, de fazer
ma administração condizente, uma remodelação na ad-
inistração; por isso, votou na emenda do ve. Souza Lima,
a esperança de dar um voto de confiança, a este ho-
em que já está demonstrando que fará uma administra-
ão condizente. Os departamentos não serão extinguidos de
mediato, apenas o serão, no dia em que as secretarias
ssumirem a funcionar, pois, não tem condições de fun-
ionarem juntas: secretarias e departamentos; então, estão
judando ao prefeito, para que este faça uma boa adm-
istração, e tem certeza de que esta providência será to-
ada; pois foi altamente bem recebida pela comunidade
e Lavras, e, principalmente pelos funcionários municipais.
sta emenda do ve. Souza Lima, pode ter desgostado mui-
os de pessoas, mas vai dar apoio a milhares. Por
ste motivo, está ao lado dos funcionários e do povo,
asa dar por aprovado este parecer que rejeita o veto
e rejeitando, estarão trabalhando pela comunidade. Pa-

com uma oposição muito grande; pois como líder do pre-
feito, poderia curvar-se diante da administração; este
é um vereador que merecia voltar a esta casa. To-
mando a palavra, o ve Geiel Lopes, manifestou se dizen-
do que, quando dissera que os departamentos se ex-
tinguiriam de imediato, sabia que, esta lei, entraria
em vigor no dia primeiro de janeiro do ano que
vem; suas palavras foram as de, simplesmente, dizer
que dentro dos próximos dias, pois, já estamos pra-
ticamente no final do ano. Continuando, disse não
ter procurado no centro da cidade, pois caminha
ao lado do povo, nas bases e em toda a cidade, e
esta cidade inteira, está a seu favor, e acha que seu
voto é certo. Disse o ve Pascoal que a emenda Souza
Lima, visava, possibilitar ao novo prefeito, um horizonte
totalmente desimpedido, para uma abertura dos fra-
galhos da prefeitura e de lavras; e este parecer volta a
retirar esta possibilidade ao Prefeito Zaú Batista. Ao fazer
uso da palavra, o ve Souza Lima disse que sua emen-
da não está prejudicando ninguém. Disse ainda, que tem
trinta anos de experiência legislativa e treinta e cinco de
experiência política, tanto em lavras quanto em Belo Ho-
rizonte; viveu constantemente acompanhando as grandes po-
líticas do Brasil. Hoje não pode mais acompanhá-las,
mas os ouve e as ve pela televisão. Quando entrou
com a emenda, não pediu a extinção dos chefes de
departamento; mas parece que existem elementos que
tentam ludibriar pessoas, dizendo que ele extinguiu
os cargos de chefia. Esteve conversando com uma pes-
soa, e usou de franqueza e lealdade, dizendo-lhe que
ele não leu sua emenda, por isso não entendeu. O cas-
go continua. Está tranquilo em sua consciência; é

dar alguém; cumpre as determinações de sua consciên-
cia e do povo de Lavras. daqueles que lhe deram apoio
e aqueles que por demagogia, pena ou felicidade de
vê-lo retornar à Câmara, lhe deram que sua
menda é um absurdo. Nunca, em sua vida política,
eve tão poucos votos como desta vez, mas não se assus-
a com isso. Pode ser que uma dádiva divina, lhe
enha orientado, para que pudesse ajudar mais a cida-
e fora desta Casa, porque até o fim de seu mandato
o como presidente do partido, virá ajudar Lavras sem
nus; vira a todas as lugares necessários para isso, e
om a ajuda de Deus, montará um gabinete para
eu partido. Portanto, pedia a todos que votassem em
eu parecer. O sr. presidente então, submeteu o parecer
majoritário em votação - escrutínio secreto - os vereado-
s que os votos sim, seriam favoráveis ao parecer
os votos não, favoráveis ao veto. Caso o parecer
eja aprovado, por dez votos, o veto estará automati-
amente rejeitado; caso contrário, será realizada uma
essão amanhã, para votação do veto. Pela ordem, o
. Santana, pediu aos senhores vereadores, que votem favo-
avelmente em seu parecer. O vr. Geiel Lopes, disse ser
favor do veto, por ser a primeira vez na história
e Lavras, a criação de secretarias e, as departamentos
ão podem ser extinguidos; confia na capacidade do
refeito, pois, ele não enviaria projeto ou veto injusto a
sta Casa. Não esta fazendo demagogia, está votando cons-
ente e confiante no prefeito Célio de Oliveira e cumprin-
o o seu dever de vereador. O sr. presidente então, dis-
ibuiu aos senhores vereadores, as cédulas para votação
im" e "não". Distribuídas as cédulas, o sr. presidente so-
itou ao sr. secretário a chamada dos senhores ve-

uema. Terminada a votação, o se. presidente convidou os vereadores Arnaldo Junqueira e Aldaiz Ferreira para serem os escrutinadores da votação. Encerrada a contagem dos votos, apurou-se o seguinte resultado: doze vereadores votantes; dez votos favoráveis ao parecer e dois votos contra o parecer; ficando, automaticamente, rejeitado o veto do prefeito, e mantido o projeto original. Pela ordem, o ve. Laura Lima solicitou ao se. presidente que marcasse a data da jantar e entrega das fitas de video. Disse o se. presidente, que seria intensão, marcar o jantar para a próxima semana, com prévia autorização já dada anteriormente pelos senhores vereadores, para a realização do mesmo. Da mesma forma, o ve. Arnaldo Junqueira disse que as fitas deveriam ser entregues na próxima semana. Nada mais havendo a tratar, o se. presidente encerrou a sessão em nome de Deus.

Sylvio Fontes - Presidente
Geraldo Mesquita Secretário
Alvaro Custódio Pessoa

Ata da primeira reunião extraordinária do primeiro período de reuniões à Câmara Municipal de Laureas, da sessão legislativa de mil novecentos e oitenta e nove. Aos nove (09) dias do mês de janeiro do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo laurense, os seguintes vereadores: Alvaro Custódio Pedrosa, Ênnio Mendes de Siqueira, Nilton José Assunda de Abreu, José Santana, Alfredo Gomes Neto, Eduardo Maciel, Sylvio Fontes, Ana Roquelca